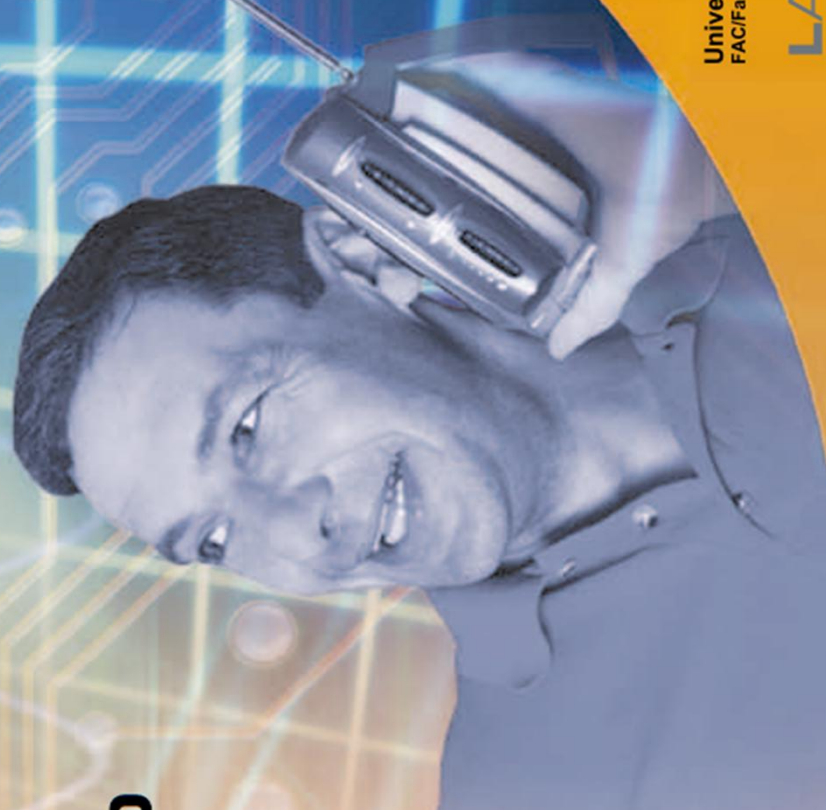


RÁDIO DIGITAL NO BRASIL

Mapeamento das condições técnicas das emissoras de rádio brasileiras e sua adaptabilidade ao padrão de transmissão digital sonora terrestre

RELATÓRIO EXECUTIVO

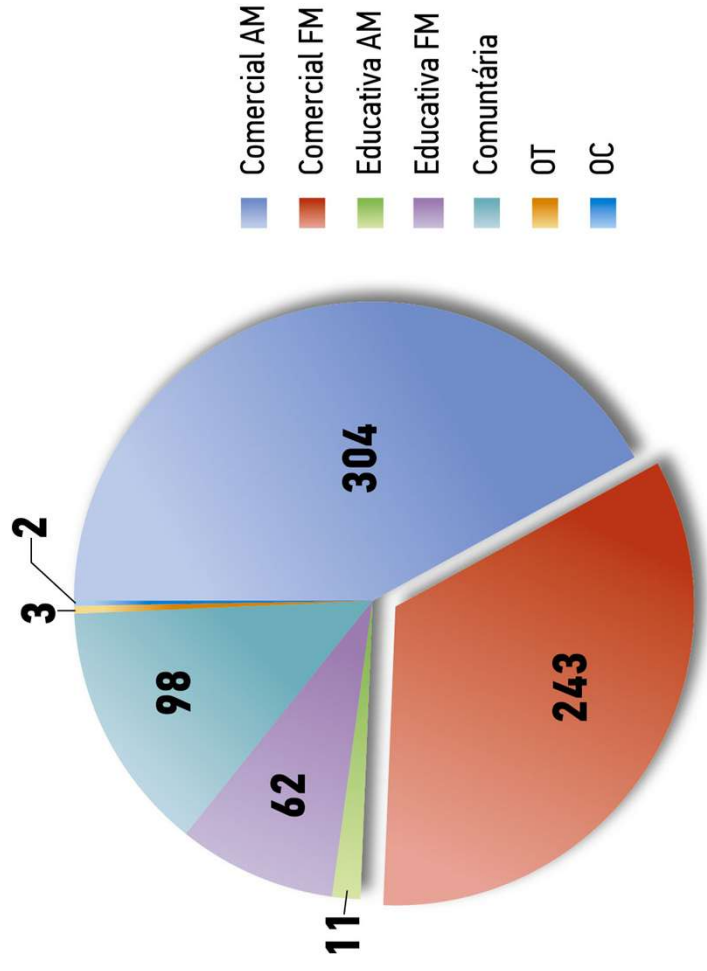
Pesquisadores
Nelia R. Del Bianco
Carlos Eduardo Esch



Universidade de Brasília
FAC/Faculdade de Comunicação

LAPCOM
LABORATÓRIO DE POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO

- 750 emissoras, representando 96,45% das rádios instaladas no país.
- Período da pesquisa entre 2010 e 2011
- Banco de dados de 2009 do Ministério das Comunicações - 6.338 emissoras
 - 72% comerciais
 - 13% comunitárias
 - 8.7% educativas



Composição da amostra

- 56% são FMs (incluídas 14% de comunitárias)
- 43% são AMs
- Nos dois sistemas de transmissão, predominam as emissoras comerciais.
- A maioria está instalada nas regiões Sul e Sudeste.
- Erro amostral do estudo é de 3,58% do universo analisado.

Metodologia



rádiodigital
Pesquisa

- Survey online acesso por meio de senha
- Distribuição de questionário impresso para as emissoras cadastradas juntamente com um envelope de porte pago
- Envio de e-mail marketing personalizado
- Ações continuadas de telemarketing



CARTA RESPOSTA
NÃO É NECESSÁRIO SELAR

O SELO SERÁ PAGO POR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Faculdade de Comunicação
Pesquisa Rádio Digital
AC UnB
70904 - 970 - Brasília - D.F

Instrução das Rádios

Enviar E

onário - Seleção por Emails -

Seleção por Anotações -

Seleção por Acessos -

Estado	Cidade	Razão Social	Nome Fantasia	Faixa	Email	Prefixo	Senha	Telefone
RE	FELJO	ASSOCIACAO PRO-SAUDE DE FELJO AC	FM SAUDE	FM		ZYC204	E9LG6J	0
RE	RIO BRANCO	CENTRO DE DEFESADOS DIREITOS HUMANOS E EDUCACAO POPULARDO ACRE-CDDHEP-AC	CENTRO DE DIREITOS HUMANOS E EDUCACAO POPULAR-CDDHEP	FM	gameleira104@gmail.com	ZYC215	46LFDH	06832248864
RE	SENA MADUREIRA	FUNDACAO ASSISTENCIAL E EDUCACIONAL BETEL	FM 104.9 DIMENSAO	FM		ZYC203	BB4CDB	0
RE	TARAUACA	ASSOCIACAO DE MORADORES DO BAIRRO BENTO MARQUES-COHAB	RADIO COMUNITARIA NOVA ERA FM 87.9 MHZ	FM		ZYC205	DJL7LL	0
RE	CRUZEIRO DO SUL	FUNDACAO VERDES FLORESTAS	RÁDIO VERDES FLORESTAS	OT		ZYF203	CJDHH3	0
3TRITO DERAL	BRASILIA	EBC-Empresa Brasil de Comunicação	Nacional AM	OM	crisinga@ebc.com.br	ZYH707	6JAEHA	61 37995174
RE	CRUZEIRO DO SUL	EMPRESA CRUZEIRENSE DE TELECOMUNICAÇÕES RÁDIO E TV LTDA	TV E RÁDIO JURUÁ	OM	tvradiojuru@hotmai.com	ZYH204	44FE6H	68 33228061/68 33228063
RE	RIO BRANCO	FUNDACAO DES REC HUM CULTURA E DO DESPORT GOV EST ACRE	RADIO DIFUSORA AGREANA	OM	jorge.queiroz@ac.gov.br	ZYH200	G5CGGG	68 32239696
RE	RIO BRANCO	RADIO UNIVERSITARIA METROPOLITANA		OM		ZYH201	3AFG82	0
RE	BRASILEIA	GOVDO ESTADO DO ACRE - FUND. DE CULT. E COM. ELIAS MANSOUR		FM		ZYC208	3G6L66	0
RE	CRUZEIRO DO SUL	EMPRESA CRUZEIRENSE DE TELECOMUNICAÇÕES DE RÁDIO E TV	JURUÁ FM	FM	tvradiojurucomercial@hotmail.com	ZYC209	8E92BD	68-33228063
RE	CRUZEIRO DO SUL	RÁDIO E TELEVISÃO INTEGRAÇÃO LTDA		FM	rvi@omegasul.com.br	ZYC201	E8CA76	68 33226511
RE	RIO BRANCO	GOV DO ESTADO DO ACRE - FUND. DE CULT. E COM. ELIAS MANSOUR	RÁDIO ALDEIA	FM	tvaldeia@ac.gov.br	ZYC211	4835L3	68-3223-6280
RE	RIO BRANCO	RADIO TV DO AMAZONAS LTDA	ACRE	FM	maria.cardoso@redeamazonica.com.br	ZYC202	FEBE84	68 3228-1765
RE	RIO BRANCO	REDE UNIÃO DE RÁDIO E TV LTDA		FM		ZYC215	8GC6J7	0

Questionário Online

Perfil da Emissora

1 - Qual o tipo da sua emissora?

Comercial FM

2 - A emissora faz parte de uma rede via satélite?

Não

3 - Dos estilos de programa abaixo, marque até 3 características que mais definem o perfil da programação da emissora.

- Musical
- Jornalístico
- Prestação de Serviço
- Variedades com Comunicadores populares
- Esportivos
- Religiosos
- Comunitários

Caso deseje, faça um comentário sobre a programação da sua emissora:

Estrutura Física da Emissora

4 - Dentre as opções abaixo, seleccione a quantidade de instalações que a emissora possui:

Tipo de Sala	Número de Salas			Mais de 3
	0	1	2	

Aplicações dos resultados

- Pesquisa reúne dados sobre:
 - características técnicas, de produção e de infraestrutura física das emissoras;
 - perfil dos profissionais;
 - nível de conhecimento de técnicos e diretores sobre a transmissão digital;
 - estratégias técnicas e econômicas de enfrentamento do processo de digitalização.
- **Objetivo:** oferecer subsídios para a construção de políticas públicas aplicadas ao processo de transição tecnológica.

Perfil das emissoras



Perfil das emissoras

- Emissoras locais
- Estrutura física acanhada
- Profissionais

- 74% das rádios não integram rede por satélite
- Média 7 a 10 salas entre estúdios, produção e administração
- 38% das rádios não têm jornalistas com formação superior
- 47% tem em seus quadros entre um a três profissionais graduados
- 53% entre um a três jornalistas provisionados
- 66% entre um a três produtores sem qualquer formação universitária.

Uso de equipamentos analógicos

- Presença insignificante
- Renovação significativa

- 51.53% não tem mais reproduutor de cassette
- 84.53% não utilizam DAT
- 80.76% aboliram o gravador de fita rolo
- 92.08% já retiraram de operação cartucheiras.
- 90% das rádios ainda mantêm pelo menos um console analógico em operação
- **52% afirmam que não o possuem console digital**

Uso de equipamentos digitais

• Digitalização da produção

- A grande maioria das estações tem entre 1 a 3 computadores em
 - estúdio de transmissão (72.56%)
 - estúdio de produção (84.29%)
 - sala de produção (70.84%)
 - redação jornalística (59.46%)
 - salas de direção geral, técnica e programação (67.34%).
- Pouco menos de 13 % das emissoras não tem computador.
- Menos de 1% das comunitárias não tem computador no estúdio de transmissão.

Uso de equipamentos digitais

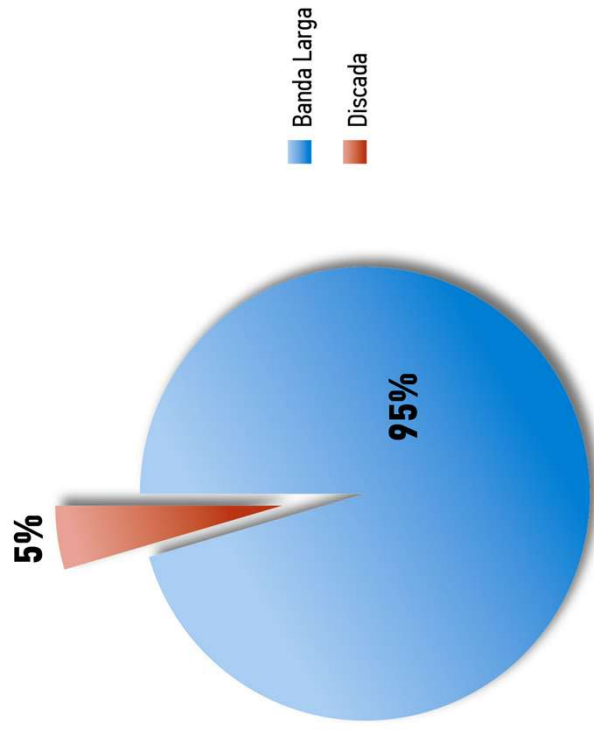
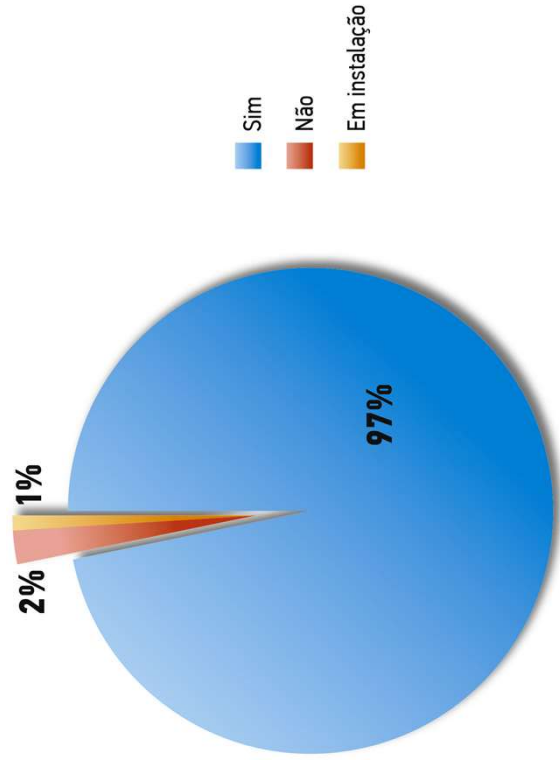
- Convivência analógico e digital

- Ainda é comum o uso de mini-disc (66%) e o aparelho gravador e reprodutor de CD na operação de 88% das estações.
- 80% das emissoras utilizam computadores na produção, fazendo uso de pelo menos um programa para processamento e edição de som.
- 70% possuem sistema de automação no estúdio do ar.

Presença na Internet

- Presença na maioria das salas de trabalho das emissoras

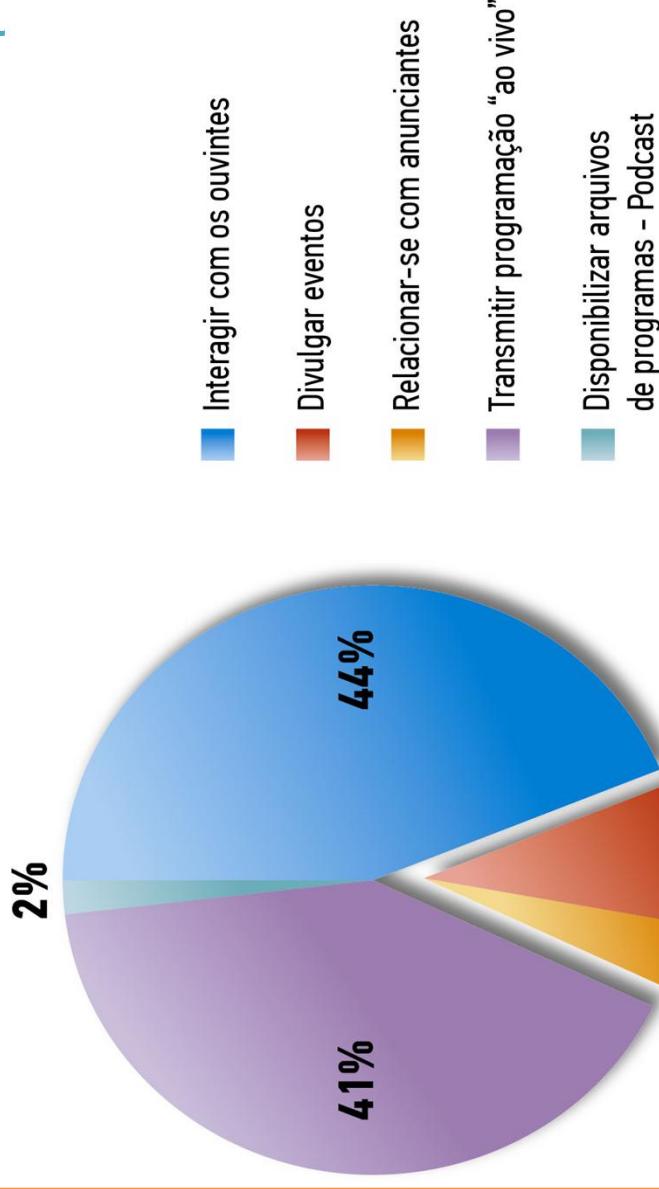
• Acesso à Internet



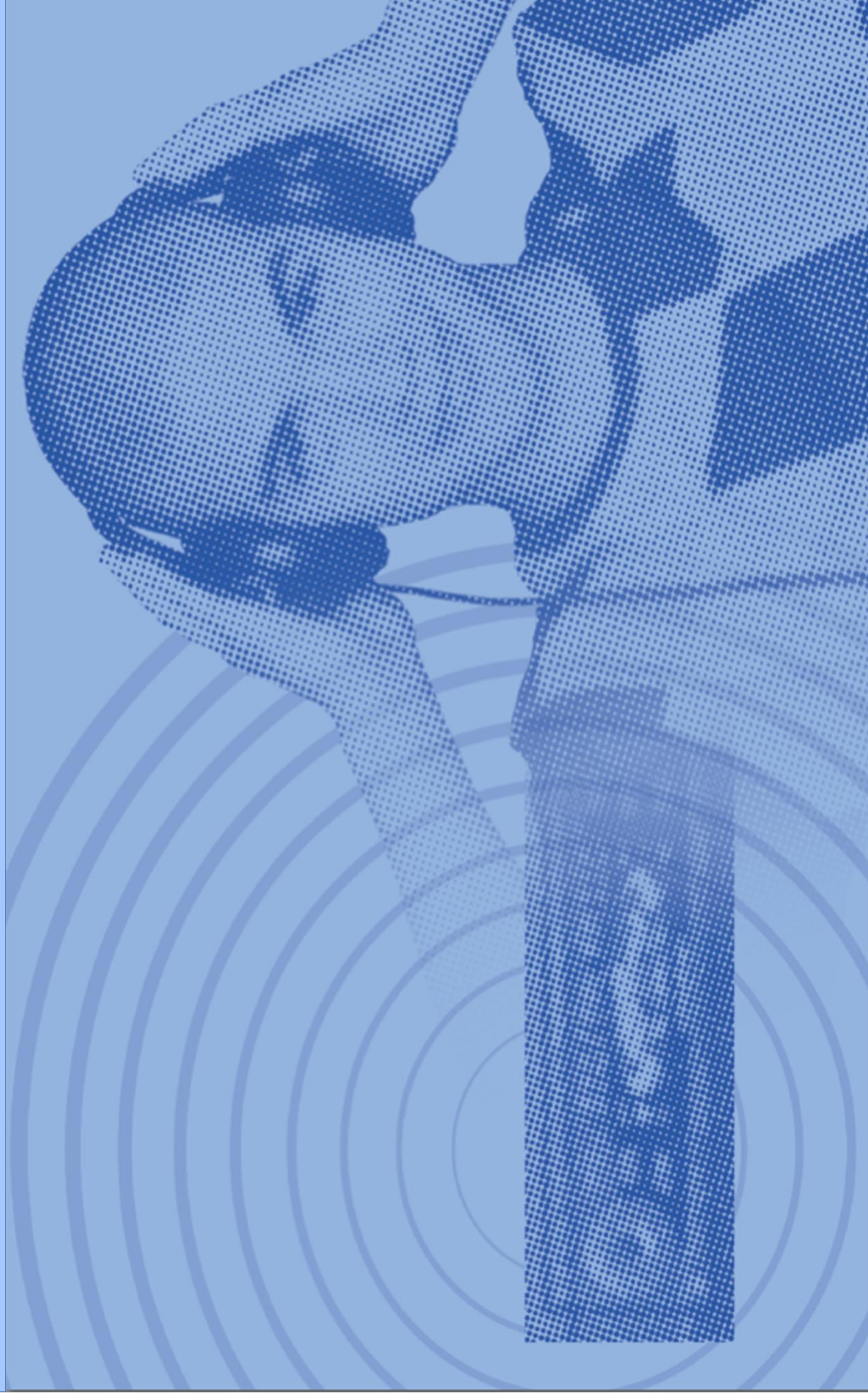
Site no ar

- Uso do site ainda é tímido
- Não se explora todo o potencial para entrega de conteúdo

- Mais de 80% das emissoras tem sítio na Internet.
- 34.% deles entraram em operação há mais de cinco anos.
- Como utilizam o site:



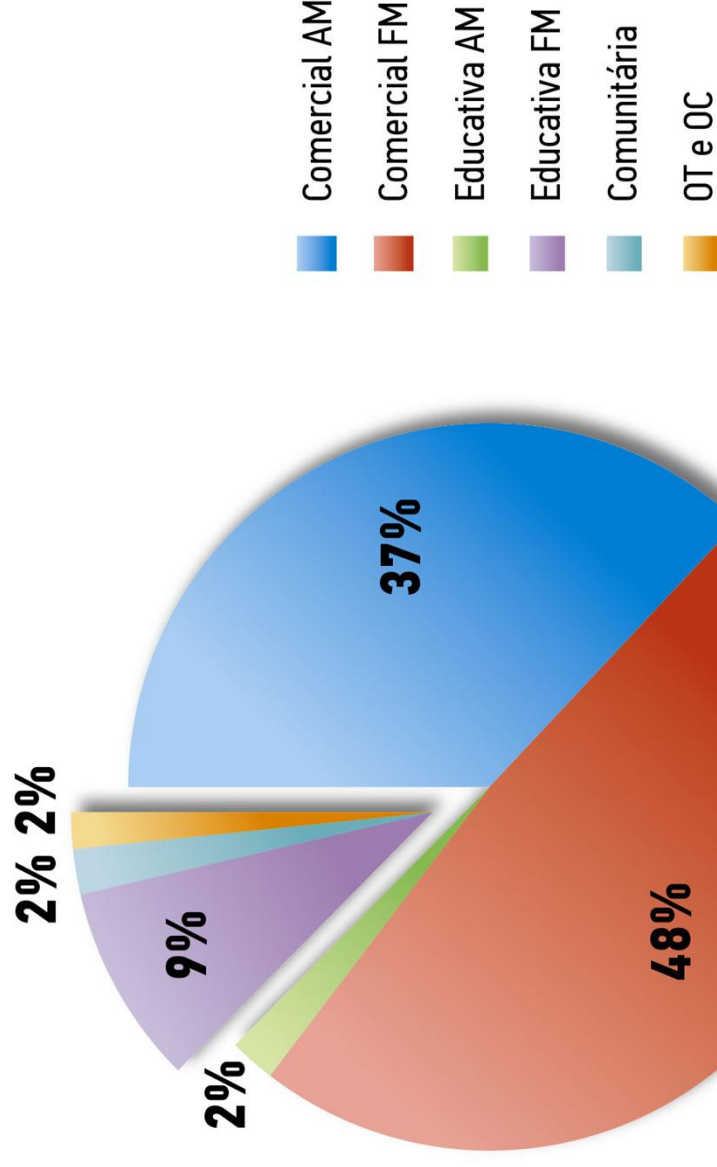
Sistema de transmissão



Tipo de transmissor

- Condição desigual de parte das emissoras no acesso à digitalização

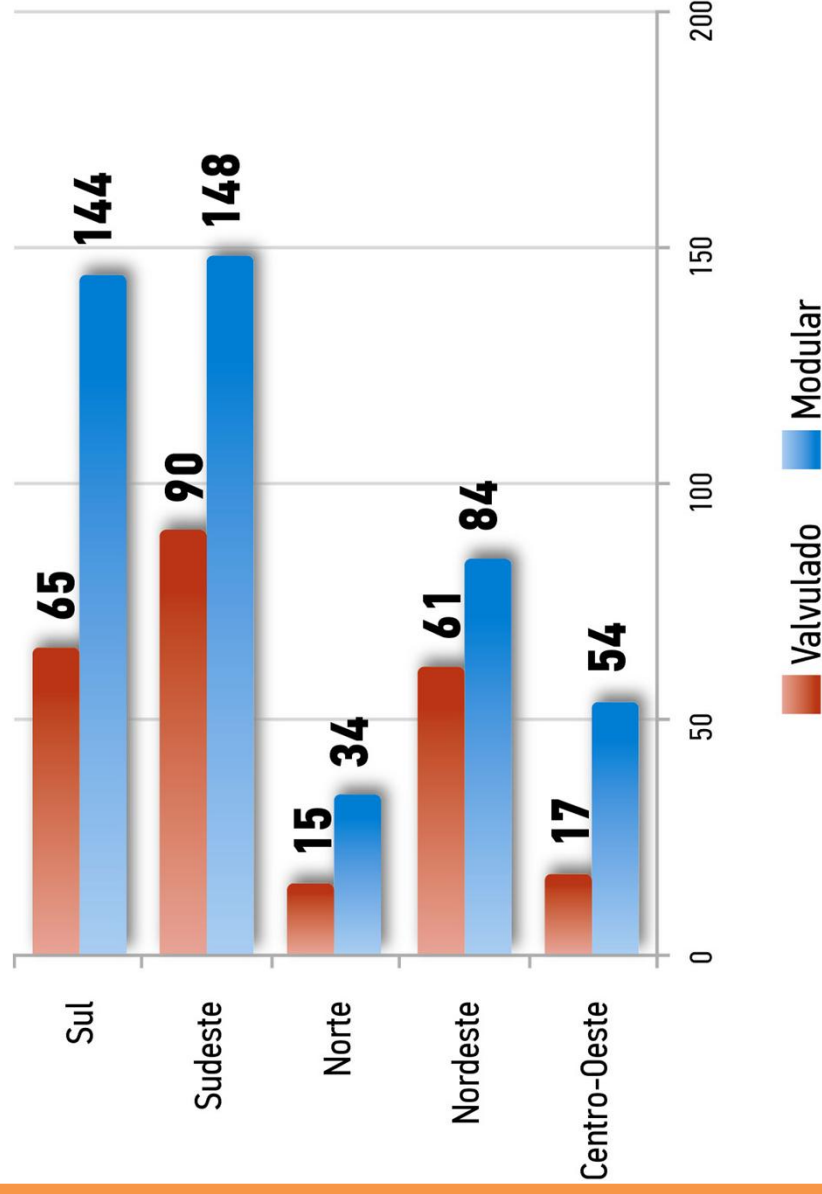
- 35% das emissoras utilizam transmissor valvulado



Tipo de transmissor

- Encontra-se em operação em emissora mais antigas

- A maior parte dos transmissores valvulados está nas regiões Sul e Sudeste

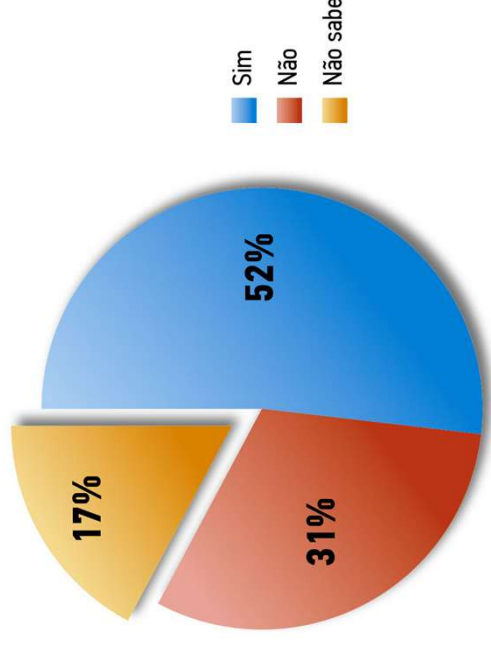


Tipo de transmissor

- Predominam transmissores em operação de fabricação nacional (80.54%).
- Não foi registrada a prática de comprar transmissores usados.
- 68% emissoras apresentam transmissores com menos de 10 anos de uso.
- 11% das emissoras tem transmissor em uso há mais de 20 anos.
- A grande maioria opera com transmissores cuja potência não ultrapassa 10 KW (72.96%).
- Transmissores mais utilizados: Prestec (21%), Scalla (11%), Digicast (9%), Telsate (8,5%) e Ericsson (8,5%).

Troca de transmissor

- 52% das emissoras querem trocar seus transmissores em 5 anos

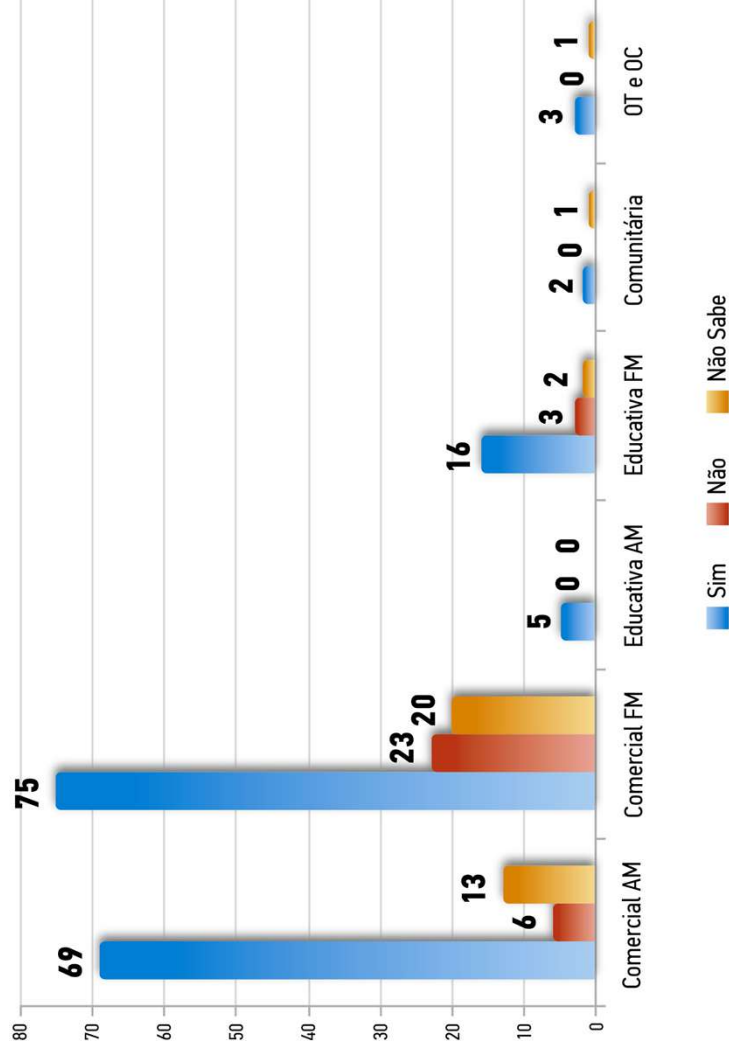


- 39% para se adaptar as exigências do rádio digital
- 33% devido a idade avançada do equipamento e a dificuldade na compra de peças de reposição
- 29% para ampliar a potência na qual transmitem

Troca de transmissor

- 35% das comerciais AM
- 39% das comerciais FM
- 10% das educativas FM
- 12% das comunitárias

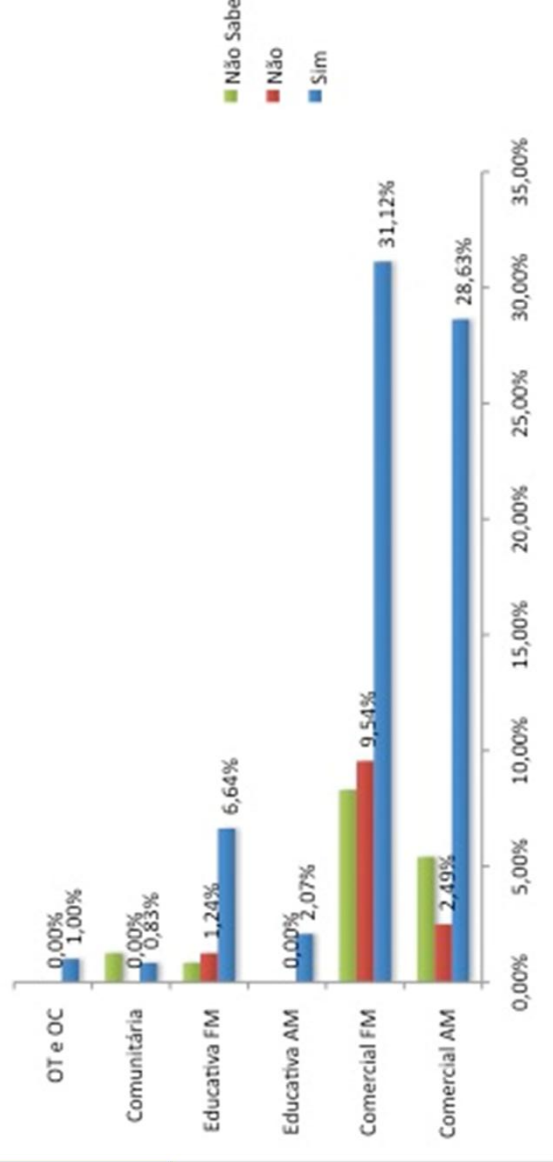
- Entre as emissoras valvuladas há vontade de trocar o transmissor:
 - 10% delas ainda tenham dúvidas sobre quando e como fazê-lo.
 - 38% querem se adaptar às novas exigências tecnológicas
 - 26% pela idade do transmissor
 - 22% pela vontade de ampliar a potência



Capacidade de investimento

- 81% tem menos de 300 mil reais
- 53% delas operam com transmissor modular e 27% com valvulado.

Projeto para troca de transmissor entre as emissoras que possuem valvulado



CAPACIDADE DE INVESTIMENTO DAS EMISSORAS PARA SE ADAPTAR AO DIGITAL

POR REGIÃO

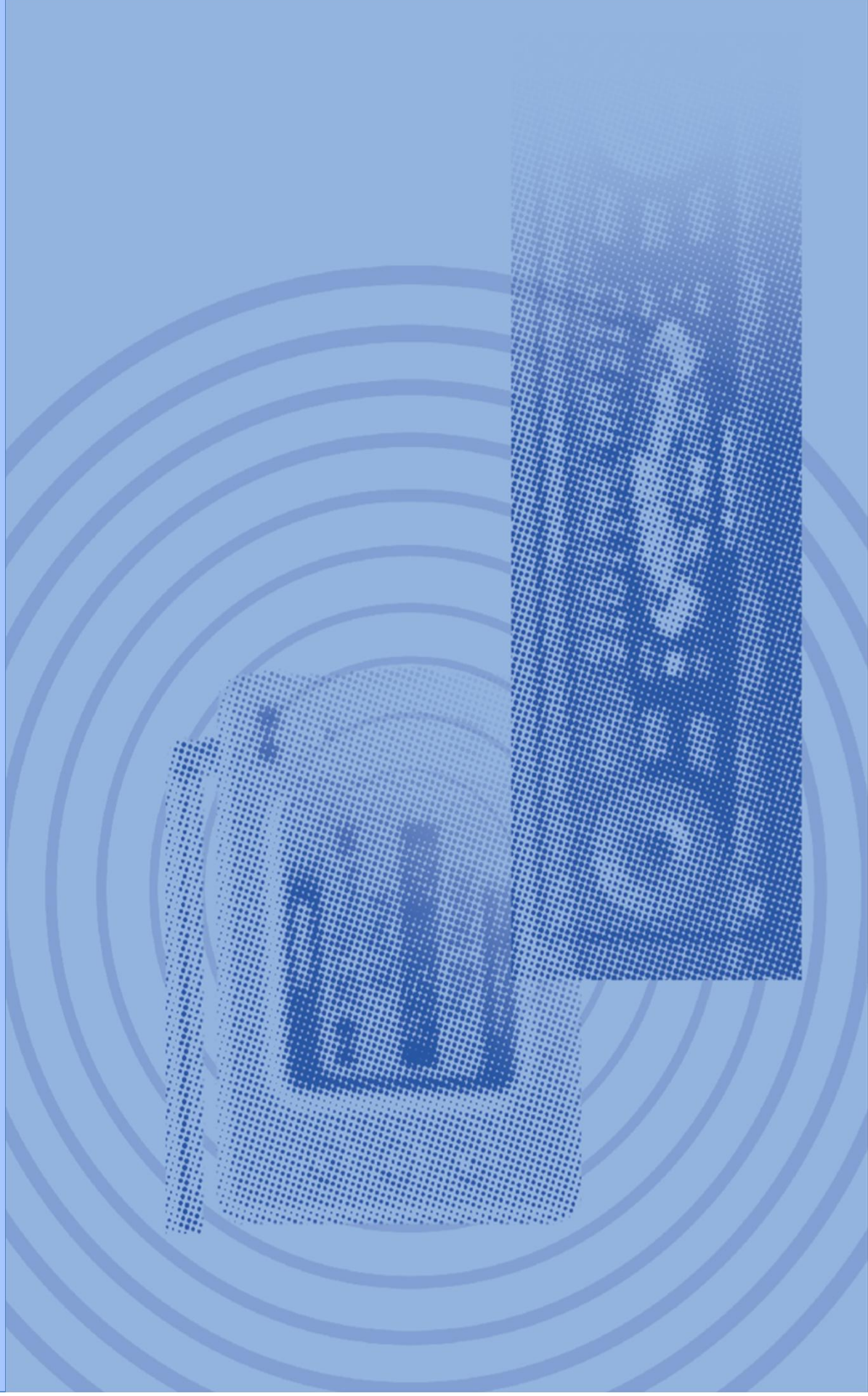
	Menos de 300 mil	Entre 300 e 500 mil	Entre 500 mil e 1 milhão	Entre 1 e 1,5 milhão	Mais de 1,5 milhão
Centro-Oeste	7,97%	1,12%	0,96%	0,00%	0,16%
Nordeste	15,15%	2,71%	0,64%	0,00%	0,00%
Norte	4,94%	0,32%	0,32%	0,00%	0,32%
Sudeste	28,07%	4,94%	1,44%	0,16%	0,32%
Sul	24,40%	4,94%	1,12%	0,00%	0,00%

Comentários



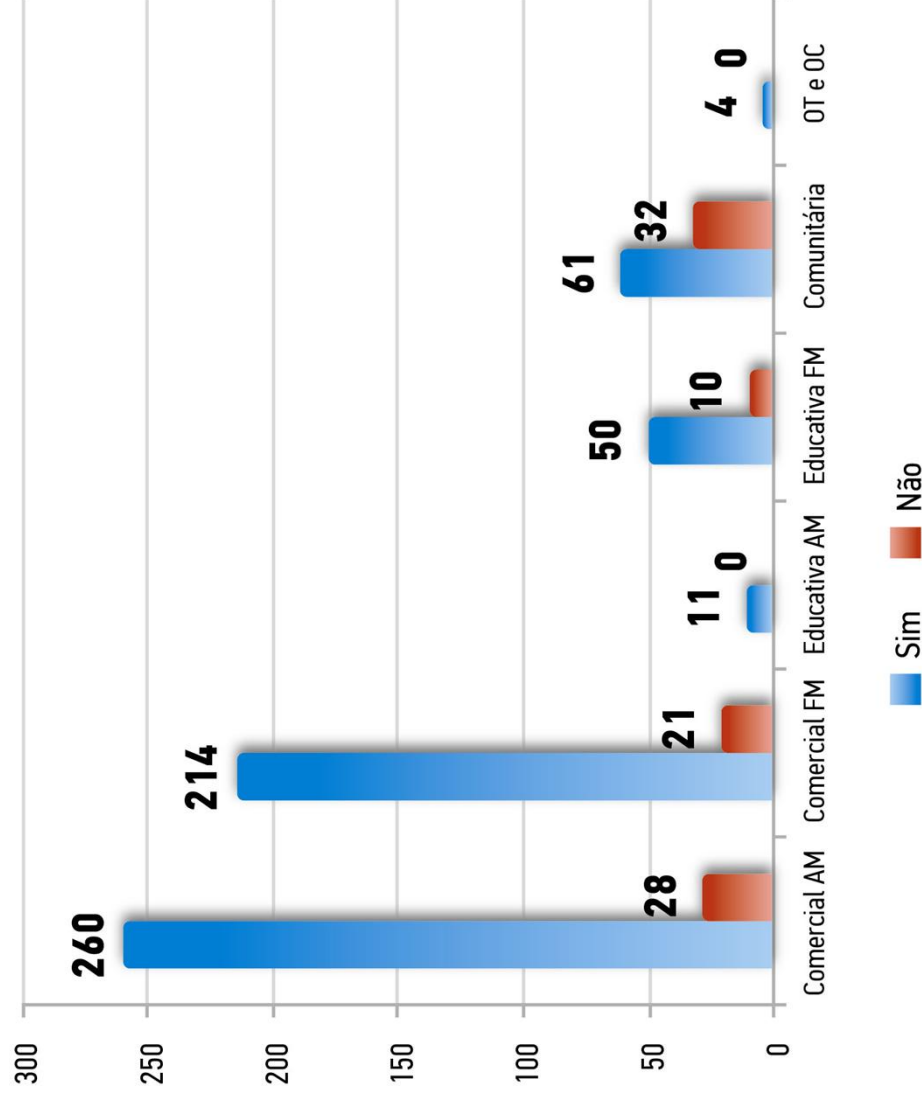
- Nossa emissora por ser AM está bem defasada em termos de equipamentos. As emissora em AM estão passando por uma situação precária, estamos vivendo praticamente da força de vontade (comercial AM)
- Nosso transmissor está em péssimas condições há vários anos e estamos num processo licitatório para compra de um novo transmissor em estado sólido (Educativa AM)
- Por falta de recursos, a nossa emissora tem um funcionamento muito precário (Comunitária)

Rádio Digital



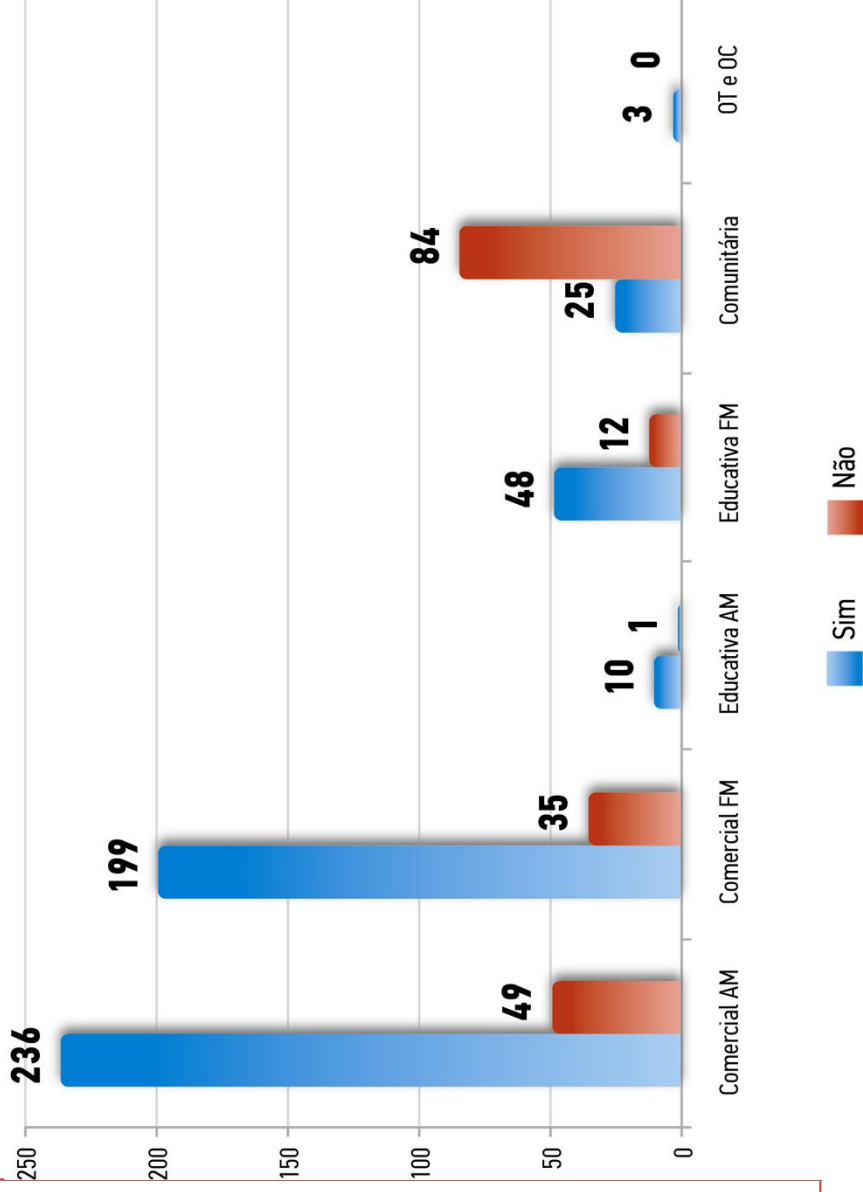
Conhecimento sobre rádio digital

- 86.83% dos gerentes/diretores acompanham a discussão sobre rádio digital



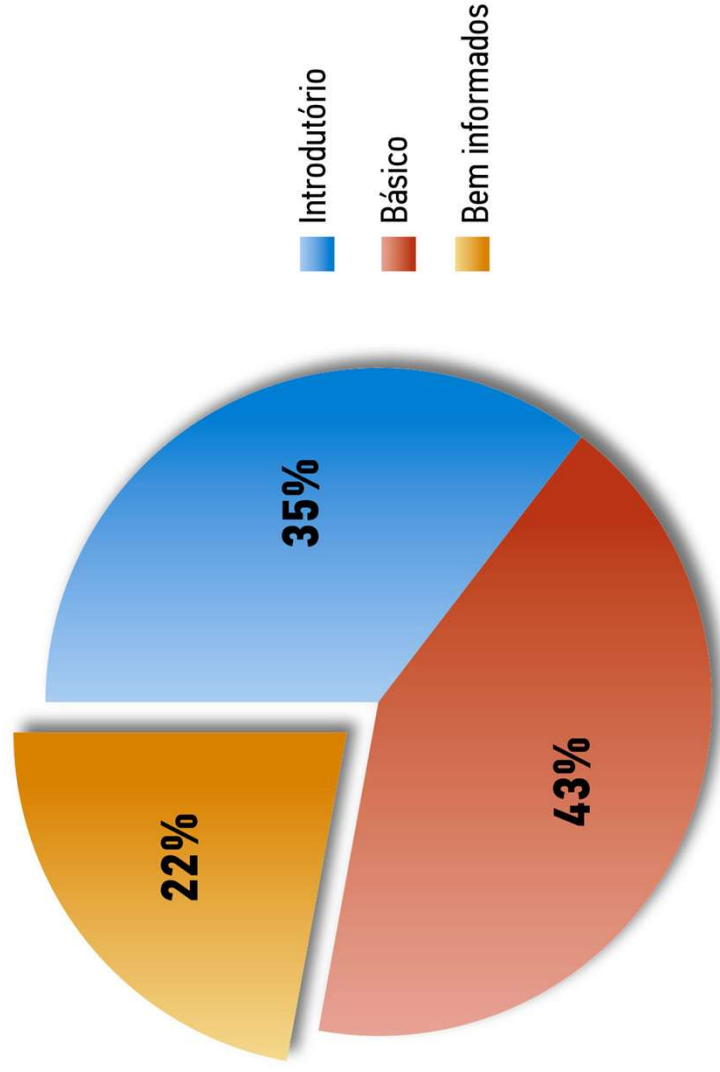
Conhecimento sobre rádio digital

- 76.46% dos técnicos acompanham a discussão sobre rádio digital



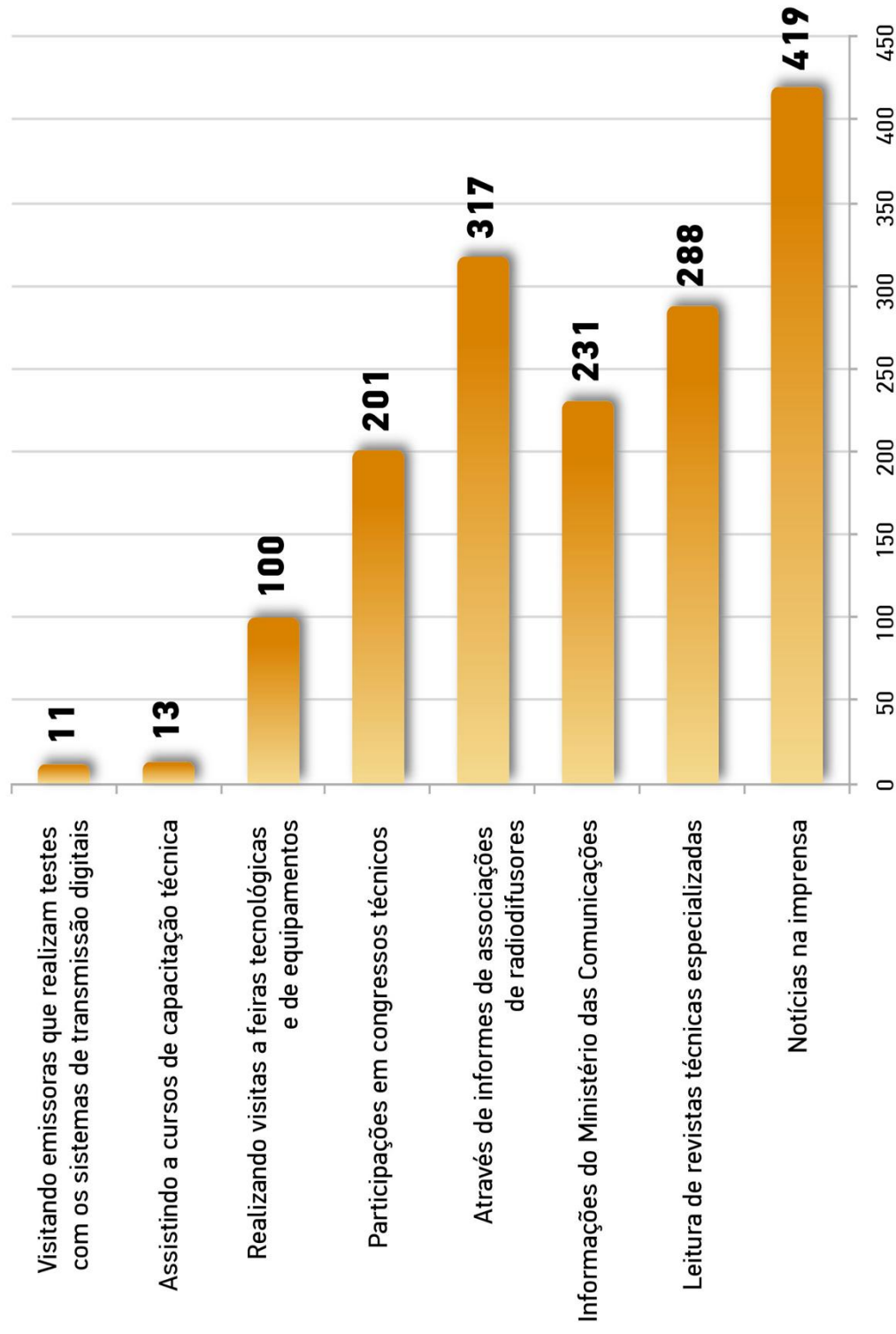
Conhecimento sobre rádio digital

- Um terço dos técnicos tem conhecimento introdutório sobre a tecnologia.
- Menos da metade somente tem conhecimento básico.
- Um quinto se considera bem informado.



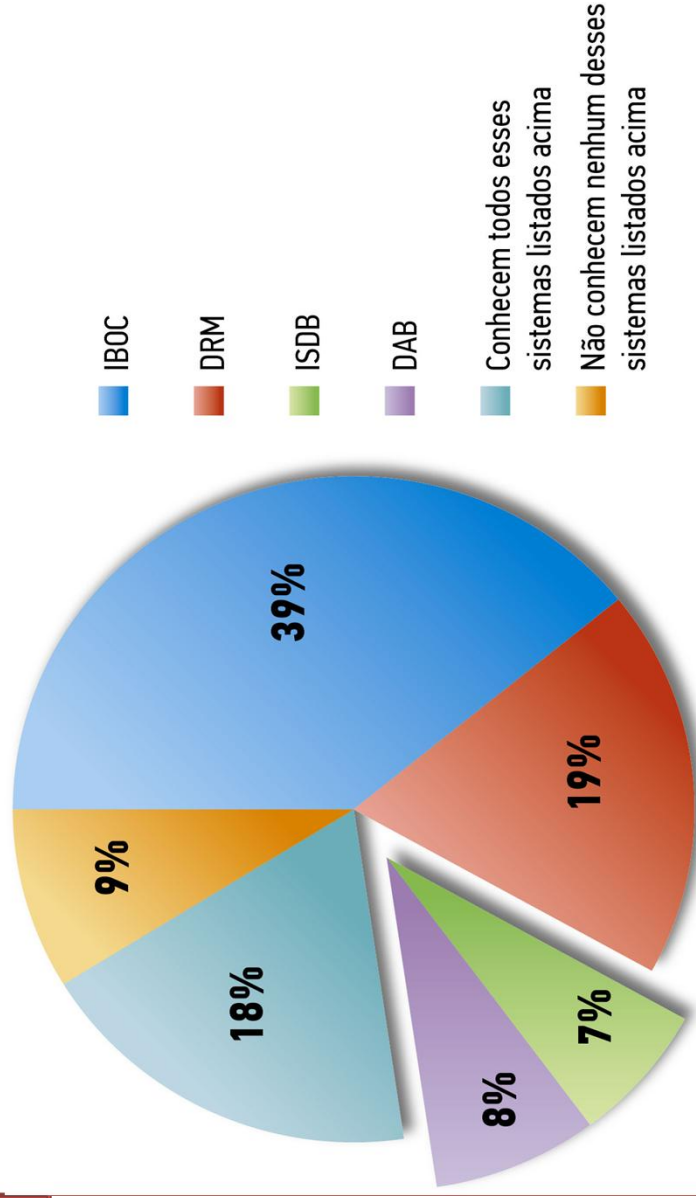
Conhecimento sobre rádio digital

Meios de informação



Conhecimento sobre rádio digital

Sistemas mais conhecidos por técnicos de emissoras



Conhecimento sobre rádio digital

Por que não acompanham as discussões com mais proximidade

Um quarto dos técnicos afirma não estar informado a respeito do tema.

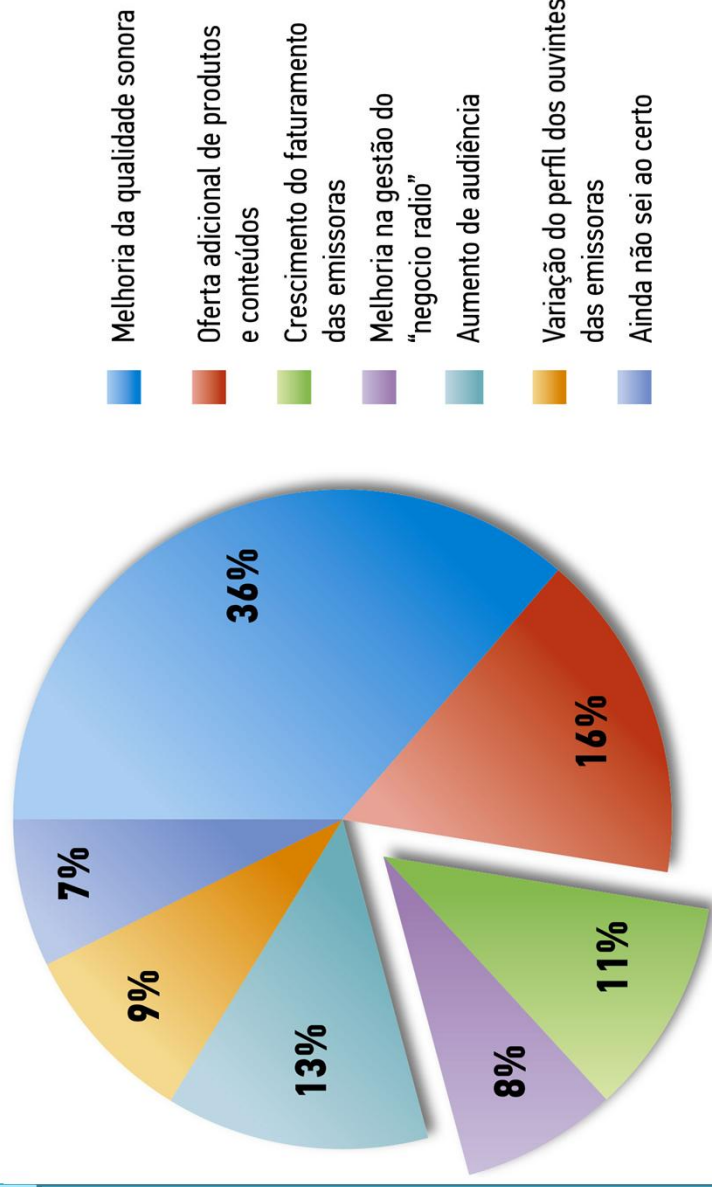
- debates estão centralizados nas mãos de poucos (47%)
- as mudanças tecnológicas não acontecerão nos próximos cinco anos (32%)
- porque o processo está sendo realizado sem a devida cautela e tranquilidade (17%)
- falta de seriedade das discussões e a discordância com os rumos dados, por parte do governo (4%).

Expectativa em relação ao rádio digital



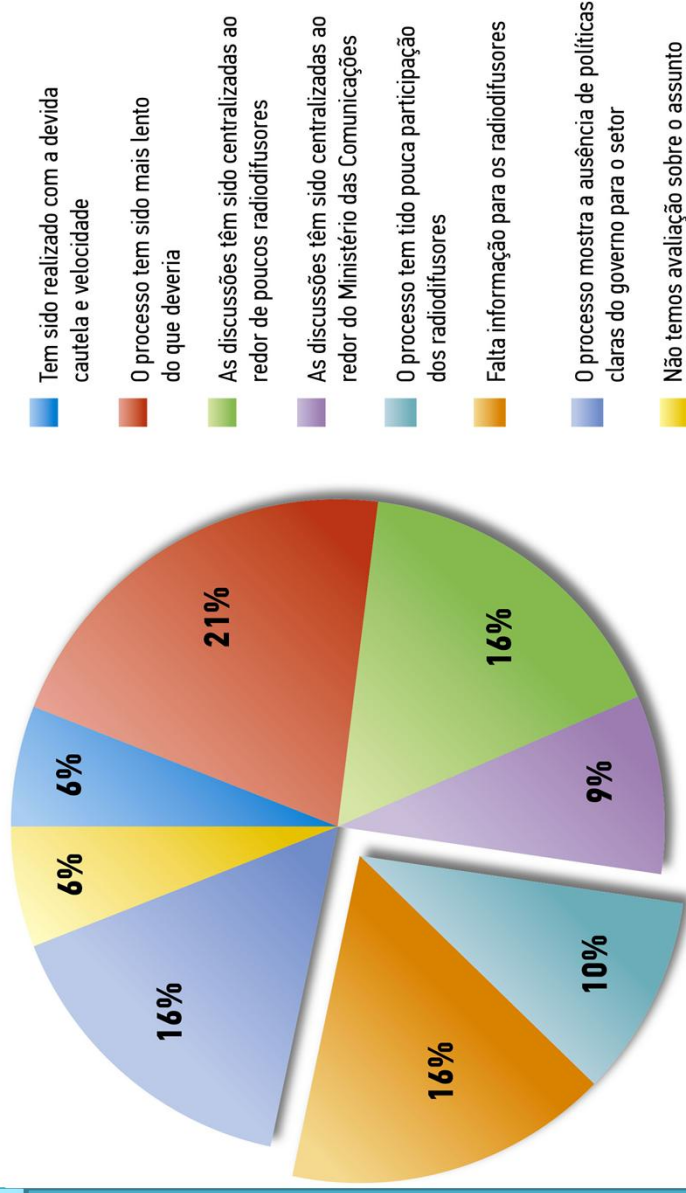
Expectativa dos radiodifusores em relação rádio digital

Bastante positiva com relação aos possíveis ganhos que a nova tecnologia irá proporcionar às emissoras



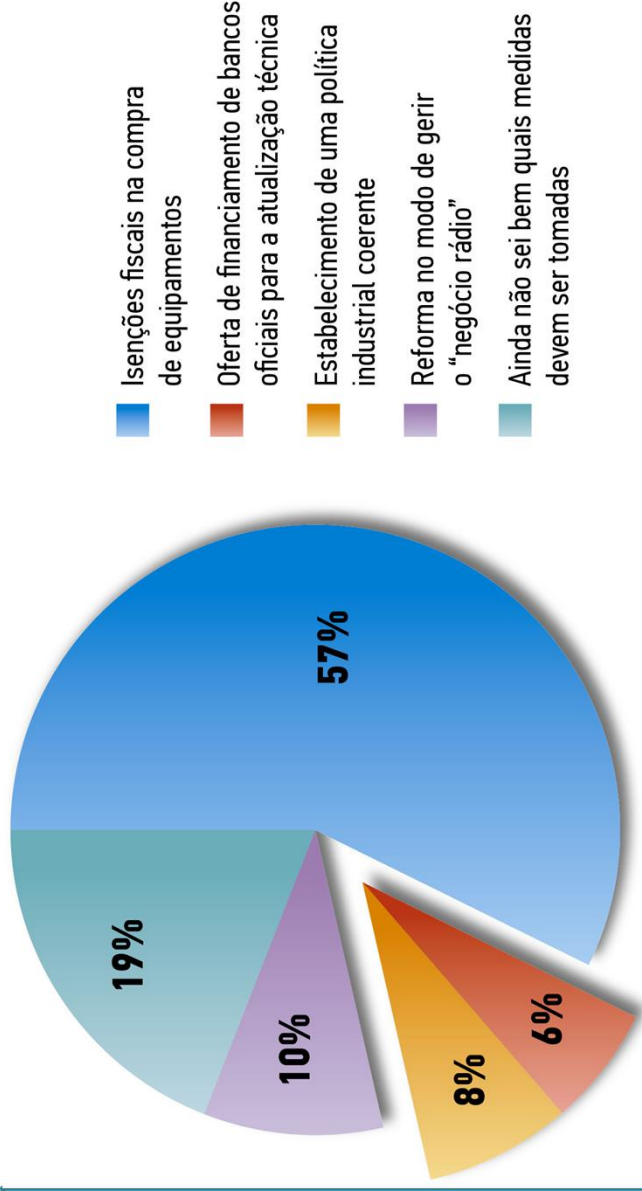
Críticas ao processo de discussão sobre a digitalização

- Otimismo quanto as melhorias técnicas se contrapõe à análise crítica do processo de decisão
- Processo lento
- Falta informação
- Discussões centralizadas
- Ausência de políticas públicas



Políticas públicas

- Apoio para enfrentar os enormes desafios que a transição irá impor as emissoras
- Isenção fiscal
- Linhas de crédito
- Política industrial
- Capacitação técnica



Opinião dos radiodifusores



Ameaças à sustentabilidade do AM

- *“A digitalização será uma realidade inevitável, mas ainda existem muitas indagações quanto a viabilidade das emissoras em se adaptar a essa nova tecnologia cara. Existem também limitações técnicas com relação ao alcance do sinal digital qual a capacidade de emissoras de pequeno e médio porte em suportar os custos e gerir o negócio radio. Quando os receptores digitais vão chegar ao mercado com preço acessível? Com os novos conteúdos como essa nova ferramenta de fato aumentará o faturamento? São muitas as dúvidas nesse contexto. Viabilidade é o fator que vai delimitar o tempo de transição.”*
- *“As emissoras que tem outorga para transmitir apenas em AM, deveriam receber do Governo Federal autorização para transmitir em FM até que o novo sistema de AM digital se transformasse em realidade, pois do jeito que está não tem como competir com as rádios FM.”*

Ameaças à sustentabilidade do AM

- *“...o rádio AM precisa de uma solução que o coloque em pé de igualdade com as demais mídias e a digitalização é a nossa salvação e único caminho para sobreviver...”*
- *“Digitalizada, o AM poderá voltar a faturar o que faturava até 9 anos atrás. O que colocou a rádio no vermelho foi a instalação das rádios piratas, erroneamente chamadas de comunitárias. Elas cobram apenas 25% do valor de uma hora de programa avisos e outras notas. Chegamos a ter até 6 rádios piratas no município. Hoje são apenas 3, mas abalam fortemente a nossa arrecadação. O Governo cobra absurdos da rádio AM.”*

Otimismo e incerteza no rádio comercial

- *“ ...É difícil afirmar algo, por conta das incertezas do setor. As dificuldades financeiras são intermináveis, e não nos permitem falar em investimento. O mercado publicitário está, aos poucos, desconsiderando nosso poder como veículo de mídia, o que é uma falta de conhecimento grande do comportamento das pessoas, que não deixaram de ouvir rádio. Mas ainda há esperança de que poderemos sobreviver com este meio nos próximos 20 anos... Em suma: com ou sem rádio digital, os próximos 5 anos serão difíceis demais, como foram os últimos 5 anos...”*
- *“ ...luto todo o dia para atravessar o atoleiro e manter a rádio em pé. Quanto ao futuro do rádio vejo-o com muitas dificuldades e incertezas para sobreviver...”*
- *“ ...é preciso uma maior aproximação do Ministério e disponibilizar meios que possibilitem a modernização das emissoras do país. Desenvolver uma política que ajude os radiodifusores.”*

Otimismo e incerteza nas comunitárias

- *“A situação das rádios comunitárias no Brasil é a mais precária possível. Só sobrevivemos por amor à causa. A lei 9.612 deixa bem claro que é proibida a veiculação de propaganda comercial de qualquer tipo. Imaginem a nossa situação em particular. Moramos em um município com pouco mais de 6 mil habitantes, cuja renda per capita é baixíssima. Como vamos prestar serviços, pagar aluguel, água, luz, telefone etc...só com doações? O Ministério das Comunicações deveria adotar um critério para avaliar a realidade, não um a um, sabemos que é impossível, mas que verificasse a verdadeira realidade.”*
- *“Incerteza, pois para as rádios comunitárias de cidades do interior será impossível se adaptar ao novo sistema devido aos altos custos...O Ministério das Comunicações deveria se preocupar em desburocratizar primeiro o sistema de licença das comunitárias ao contrario de se preocupar com o sistema para o digital.”*

Crise de faturamento e concorrência

- *“Sem condições de melhorias. Nosso faturamento bruto mensal mal chega dez mil reais. (..) Qualquer projeto de implementação do Rádio Digital que não considerar tais especificidades, trará, para as pequenas emissoras, ainda mais dificuldades para a subsistência das mesmas. Exemplo disso é que funcionamos há 52 anos e ainda não temos sede própria.”*
- *“Uma emissora AM de cidade com menos de 50 mil habitantes, hoje tem seu valor bruto para venda na faixa de 150 a 200 mil, como investir qualquer importância, além disso toda cidade do Brasil tem uma rádio pirata ou comunitária que atualmente faturam muito mais que as AMs locais.”*
- *“Rádio comercial FM numa cidade com menos de 20 mil habitantes e comércio muito fraco, mal consegue se sustentar. A concorrência desleal das rádios comunitárias que realizam práticas comerciais e mais os desafios da implantação do rádio digital fazem com que a perspectiva para o futuro seja incerto.”*

Futuro incerto



- *“O rádio está sendo deixado de lado pelo governo, o sistema não foi ainda decidido. Eu vejo a minha emissora daqui há cinco anos como estamos hoje. Temos que acreditar em nossa capacidade de gerir o negócio com os instrumentos que nos possibilita manter grande a audiência com a reinvenção todos os dias.”*
- *“Em se tratando de tecnologia, principalmente no que se refere ao rádio digital é uma mudança que não tenho idéia. Mas temos que avançar nas discussões e ter uma melhor atenção por parte do governo... Não podemos esperar mais, pois o tempo é curto... A digitalização é feita por região econômica, imagina quando isso vai chegar até nós do nordeste brasileiro!”*
- *“Esperamos que com a implantação do rádio digital possamos fazer uma verdadeira revolução mercadológica, principalmente no campo das ferramentas da internet (relacionamentos), casando o rádio com o twitter e similares, por exemplo. A digitalização, em minha opinião, vai fortalecer este relacionamento com a internet. Assim, creio, manteremos a nossa audiência, onde somos líderes no mercado, e aumentaremos nosso faturamento.”*

Pensar a tecnologia

- A tecnologia não é entidade que age sobre o homem de forma autônoma, nem tem caráter mágico ou sobrenatural.
- Quando inserida na processualidade da vida condiciona e potencializa mudanças.
- Há uma relação dialética entre tecnologia e sociedade.
- O sentido da tecnologia reside nas intenções dos usuários que as trocam e formulam.
- Uma inovação tecnológica programa, sem dúvida, certos usos, mas estes por sua vez desviam, modificam ou adaptam a ferramenta aos mundos próprios dos utilizadores (Bougnoux, 1999: 109 e 121).

Decisão sobre o rádio digital

- Nenhum dos modelos está completamente adaptado às condições do país. Qualquer que seja, o sistema terá de passar por aprimoramento para atender a todos os segmentos da radiodifusão.
- A base do entendimento está no consenso prévio de que o rádio não pode ficar isolado no ambiente da convergência tecnológica.
- União de todos os segmentos da cadeia de valor do rádio e que possam trabalhar juntos para criar condições que colaborem com a promoção do rádio digital.

Desafios do rádio na convergência tecnológica

1. Novos hábitos de consumo de rádio
2. Crescimento exponencial da Internet e da banda larga
3. Avanço das redes sociais
4. Comunicação móvel como um novo espaço da mídia
5. Audiência em declínio
6. Entrada de novos competidores
7. Faturamento estagnado
8. Necessidade de reinvenção da linguagem
9. Agravamento da crise do AM
10. Digitalização da transmissão em compasso de espera



LAPCOM
Laboratório de Políticas de Comunicação



FORDFOUNDATION

Pesquisadores: Nelia R. Del Bianco e Carlos Eduardo Esch

Bolsistas: Ana Rita Cunha, Flávia Drummond, Camila Louise Ferreira e Rafaela Feliciano

Estatística: Catharina Goes, Lívia Ventura e Monique Brant.

Sistema informático: Arthur Nóbrega e Yury Suertegaray

Apoio Técnico: Márcia Simões e Simone Simões

Obrigada!

Contatos: nbianco@uol.com.br

Consulte: www.lapcom.unb.br

Consulte: www.observatorioradiodifusao.net.br